



A INCIDÊNCIA DO USO DE PRODUTOS RELACIONADOS A NICOTINA EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

DANIELLE CRISTINA FERRAREZI BARBOZA; ENZO ROSSETO SANTOS CAMPOS;
MARIANA ROSA DA SILVA; JOSÉ GUILHERME BARBOZA

Introdução: O tabagismo é uma das principais causas de doenças e mortes no mundo. Está associado a diversas patologias, como câncer, doenças cardiovasculares e pulmonares. Anualmente, estima-se que oito milhões de mortes no mundo estejam relacionadas ao fumo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. A prevalência do consumo de tabaco entre universitários varia entre 6,8% e 11,7% e apesar da expectativa de um maior número de tabagistas, a maioria dos estudantes não possui o hábito de fumar. **Objetivo:** Investigar a prevalência do uso de tabaco ou semelhantes (produtos relacionados a nicotina) em estudantes da área da saúde. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal exploratória quantitativa, realizada entre 6 e 24 de agosto de 2024, por meio de um formulário on-line com 26 questões no Google Forms, enviado a estudantes de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina de uma faculdade do interior de São Paulo, que abordou dados demográficos (3 questões), hábitos de tabagismo (15 questões) e conhecimentos sobre tabagismo (8 questões). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva para medidas de tendência central e dispersão. **Resultados:** A maioria dos estudantes (65,9%) não fuma e o cigarro eletrônico (29,93%) foi apresentado como o mais utilizado pelos estudantes, apesar de ser proibido, seguido do cigarro convencional (18,35%). Dos pesquisados, 88,9% se reconhecem ciente dos danos do tabagismo e mais da metade dos estudantes (52,4%) nunca fumou. Entre os que fumam, 18,8% são fumantes ocasionais e 7,9% fumam diariamente. O principal motivo apontado para o tabagismo foi o estresse (29,61%), seguido da curiosidade (13,16%) e da influência de amigos (19,08%). **Conclusão:** A pesquisa revelou que, embora a maioria dos estudantes não fume, uma parte significativa faz uso de produtos com nicotina, especialmente o cigarro eletrônico, apesar da proibição no Brasil. A conscientização sobre os malefícios do tabagismo é alta entre os participantes, mas o estresse, a curiosidade e a influência social foram apontados como principais motivadores para o consumo. Esses resultados destacam a necessidade de estratégias preventivas focadas na saúde mental, visando reduzir o uso de nicotina e promover o bem-estar entre futuros profissionais da saúde.

Palavras-chave: **TABAGISMO; NICOTINA; ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**